

Governo de Minas lança programação do Carnaval 2025 das cidades históricas e do interior

Ter 25 fevereiro

O Governo de Minas, por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult-MG\)](#), lançou, nesta terça-feira (25/2), no Palácio da Liberdade, uma campanha voltada para atrair turistas de outros estados, promovendo o Carnaval mineiro como uma experiência que une patrimônio, arte e natureza.

O objetivo é posicionar Minas Gerais como um destino diversificado, capaz de oferecer desde festas vibrantes e inclusivas até refúgios naturais e culturais para quem busca descanso e contemplação.

O lançamento da programação do Carnaval nas cidades históricas e do interior contou com a presença do governador do Estado, Romeu Zema, que destacou as diversas opções que Minas Gerais oferece para quem optar passar os dias de festa em território mineiro.

“Nós temos aqui o Carnaval que atende aquele que gosta de barulho, de dançar, de folia, e temos também o Carnaval da tranquilidade em diversas cidades do interior, nas cidades históricas, nas montanhas e nos lagos. Um cardápio completo que atende a todos e que tem gerado milhares de empregos e atraído milhões de visitantes” enalteceu o chefe do Executivo mineiro.

□

"O Carnaval em Minas se transformou, nos últimos anos, numa festa em referência para todo o Brasil, devido a essa questão da segurança, da organização, da boa estrutura e também das opções", disse o governador Romeu Zema.



Liberdade e Tranquilidade

Neste ano, Minas Gerais se consolida como um destino carnavalesco plural, onde o barroco e o modernismo, o patrimônio e a natureza, a folia e a contemplação se encontram.

O Carnaval da Liberdade cresce como símbolo de diversidade e participação, enquanto o Carnaval da Tranquilidade atrai aqueles que desejam uma imersão nas paisagens e tradições mineiras.

Neste cenário, impulsionado por ações do [Governo de Minas](#), as cidades históricas se posicionam como um elo entre a efervescência do Carnaval de Belo Horizonte, já reconhecido nacionalmente, e o crescimento expressivo do Carnaval no interior, que ganha força com novos investimentos e apoio à estruturação da festa.

A pesquisa da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Minas (FCDL-MG) confirma essa nova dinâmica: 71,2% dos mineiros permanecerão em suas cidades no Carnaval, enquanto 14,4% dos que viajarão escolheram o interior como destino.

Esses números reforçam a descentralização da festa e a importância das cidades históricas nesse novo mapa da folia mineira.



"Ano passado, tivemos um público de 11 milhões de foliões e, para este ano, projetamos um crescimento de 10%. Queremos crescer em atração de turistas de fora de Minas Gerais e que as pessoas não saiam do estado. Então, o nosso entendimento é que distribua para o Carnaval da tranquilidade mais pessoas", disse o secretário de Estado de Cultura e

Turismo, Leônidas de Oliveira.



"Muitas cidades históricas estão com 100% de ocupação hoteleira, que em sua grande parte é de turistas de fora, aumentando assim o ticket médio e trazendo mais recursos e renda para Minas Gerais", explicou o secretário.

Carnaval nas cidades históricas

Com esse novo papel, as cidades históricas passam por um processo de revitalização e reformulação do Carnaval, resgatando tradições, aprimorando infraestrutura e criando programações diversificadas. Em 2025, a folia nesses municípios se fortalece como um Carnaval de Patrimônio e Experiência, trazendo um equilíbrio entre festa, história e natureza.

Congonhas, cidade dos profetas de Aleijadinho, renova sua identidade carnavalesca com o "Carnaval pra Todos", homenageando o tradicional Bloco Manda Brasa e valorizando a diversidade da festa. Ouro Preto, que já se consolidou como um dos maiores carnavais estudantis do Brasil, homenageia os 50 anos do Bloco Balanço da Cobra, destacando a irreverência e a criatividade dos blocos tradicionais.

Mariana, a cidade mais antiga de Minas, une desfiles de escolas de samba, blocos tradicionais e grandes shows em um ambiente histórico único. São João del-Rei, com suas igrejas monumentais e tradição barroca, mantém o brilho do carnaval popular, valorizando blocos e escolas de samba.

Tiradentes, reconhecida por seu patrimônio colonial preservado, foca na valorização de personagens históricos da folia e no resgate de suas manifestações culturais.

A força do interior e da natureza

Além da revitalização da festa nos centros urbanos, o Carnaval no interior mineiro cresce, impulsionado por investimentos em infraestrutura turística e pelo fortalecimento do conceito de Carnaval da Tranquilidade. Diamantina, patrimônio mundial pela Unesco, reforça seu carnaval no Mercado Velho, ao mesmo tempo que promove a contemplação da natureza no Parque Estadual do Biribiri.

Serro, referência em patrimônio e gastronomia, investe na campanha "Experimente Serro, muito além do Carnaval", oferecendo uma experiência que une história, descanso e cultura. Conceição do Mato Dentro, com sua exuberante Cachoeira do Tabuleiro, atrai turistas que buscam um carnaval de aventura e natureza.

[Confira aqui](#) a programação de outras cidades históricas para o Carnaval da Liberdade e o Carnaval da Tranquilidade em 2025.